



terras de MURÇA

REVISTA MUNICIPAL

"ALL AROUND WINE, ALL AROUND DOURO": DEZENAS DE INICIATIVAS
AO LONGO DO ANO PARA MOSTRAR O DOURO À EUROPA

CONCELHO INTEGRAL CIDADE EUROPEIA DO VINHO 2023

JANEIRO / FEVEREIRO / MARÇO 2023 | EDIÇÃO 4 | WWW.CM-MURÇA.PT

TECNOLOGIA GARANTE
SEGURANÇA DE IDOSOS

págs. 22 e 23

RAMPA "PORCA DE MURÇA"
ABRIU CAMPEONATO
NACIONAL DE MONTANHA

pág. 15

MURÇA "JUNTO À TERRA"
PELA BIODIVERSIDADE

pág. 29



Especial Freguesia de Jou

págs. 37 a 39

destaques

NESTA EDIÇÃO

- 04 *GNR promove ações de sensibilização sobre "Bullying" aos nossos alunos*
- 07 *Ação sobre relacionamentos interpessoais no meio escolar*
- 09 *A interculturalidade - Uma escola sem barreiras*
- 11 *Alegria e animação no tradicional Desfile de Carnaval 2023*
- 12 *Murça recebeu fase do Concurso Nacional de Leitura*
- 13 *Jovens da "Missão País" em Murça*
- 14 *"Babybasket" em Murça*
- 16 *Futebol e Futsal para crianças*
- 18 *Biblioteca de Murça desafia a criatividade e imaginação do público*
- 24 *CPCJ de Murça promove em Abril: Mês da Prevenção dos Maus Tratos na Infância*
- 30 *Limpeza móvel de fossas sépticas*
- 31 *Protocolos entre municípios, ICNF e Fundo Ambiental assinados em Murça*
- 36 *Plano de competitividade e desenvolvimento 2030*
- 36 *Oleões no concelho para reciclagem*



"All Around Wine, All Around Douro"

É o lema do Douro Cidade Europeia do Vinho, um galardão conquistado em junho, em Bruxelas, na Bélgica. **págs. 04 e 06**



Avaliação do potencial hídrico e hidroagrícola do concelho

pág. 36



"Floresta e Saúde" para celebrar o Dia Internacional da Floresta

Esta atividade culminou, com a plantação de árvores nas Escolas, para consciencializar que as Florestas, árvores e a manutenção dos espaços verdes são essenciais.

pág. 28

MURÇA
MUNICÍPIO

A "TERRAS DE MURÇA - Revista Informativa do Município de Murça" dá a conhecer a atividade da Câmara Municipal de Murça trimestralmente, assumindo-se como uma mostra do concelho. Esta publicação pretende ainda promover as gentes, as terras, as tradições, o património histórico e cultural, os seus recursos naturais, os seus eventos, mas também o tecido associativo e empresarial do concelho.

FICHA TÉCNICA:

TERRAS DE MURÇA Revista Informativa do Município de Murça
Número 4 / Ano 2 / Data: março 2023
Diretor: Mário Artur Correia Lopes
Propriedade: Município de Murça, Praça 5 de outubro, 5090-112 Murça
Coordenação: Divisão de Tecnologias de Informação e Comunicação
Periodicidade: Trimestral com distribuição gratuita / INFOMAIL
ISSN: 2795-5826

“PROMOVER O NOSSO TERRITÓRIO”

Caros conterrâneos,

Esta é a quarta edição da Revista de Informação Municipal do Município de Murça, onde se dá uma relevância ao Douro como um desígnio nacional e a todos os que gravaram nestes socos de vida marcas indeléveis que nos projetam na Região, no País e no Mundo.

Falo-vos do conjunto de iniciativas no âmbito do projeto "Douro Cidade Europeia do Vinho 2023", uma iniciativa que junta 19 municípios durienses, entre os quais o nosso, com o propósito de projetar a região, os vinhos e o enoturismo, traduzido num ano de intensa atividade cultural e de promoção deste território Património da Humanidade.

Este foi um trimestre com uma forte dinâmica nas diversas áreas de ação do Município, com importante destaque na Educação, na Cidadania, na Cultura, na Juventude, no Desporto, no Ambiente, na Ação Social, entre outros.

Continuamos apostados em ouvir as pessoas, debater as suas ideias e acolher as suas sugestões e propostas para fazermos uma governação aberta e participada.

Também fazemos questão de assinalar, a passagem de um conjunto de jovens universitários e missionários, que através do projeto "Missão País", durante uma semana vivenciaram a vida em comunidade no nosso território.

Na capa, o olhar de Pedro Duarte, com um registo fotográfico das paisagens soberbas da nossa terra quente.

Continuamos com o espaço dedicado aos filhos do concelho que de uma forma ou de outra se destacam em diversos panoramas, de modo a



dar a conhecer o seu percurso, afinal onde estiver um murcense, é porque nós também lá estamos.

A Junta de Freguesia de Jou recebeu a nossa visita e merece também destaque.

Nesta edição, partilhamos ainda a experiência de uma escola do nosso território sem barreiras, onde a interculturalidade é a chave de um vasto conjunto de valores, entre o respeito, a gratidão, a responsabilidade, a solidariedade, mas sobretudo a inclusão.

Continuamos com o foco nas pessoas, a nossa prioridade essencial, daí, a nossa maior aposta continua a ser na procura de soluções e melhorias das condições de vida dos nossos munícipes, em especial os mais necessitados. Só assim poderemos construir uma comunidade mais coesa, justa e solidária.

O Presidente da Câmara Municipal de Murça

Mário Amra Gomes

“ALL AROUND WINE, ALL AROUND DOURO”

O Douro foi distinguido, no dia 15 de junho, em Bruxelas, na Bélgica, como "Cidade Europeia do Vinho 2023".

Durante todo o ano em curso, o Douro Património da Humanidade será, assim, uma referência europeia no vinho, na vinha, na cultura e na celebração harmoniosa da natureza e da obra secular realizada por gerações de durienses.

"All Around Wine, All Around Douro" é o lema da candidatura do "Douro Cidade Europeia do Vinho 2023", que a região ostenta como um desiderato primordial na garantia do presente e do futuro do nosso território.

A Gala de apresentação do Douro Cidade Europeia do Vinho decorreu no passado dia 4 de fevereiro, no Multusos de Lamego, e contou com a transmissão televisiva da CMTV.

Tido como um dos maiores desafios coletivos que o Douro já assumiu em toda a sua História, materializando o desejo e o pulsar de toda uma região, neste projeto deposita-se também a vontade de um território que é, segundo Miguel Torga, "a realidade mais séria que temos" em Portugal.

Com esta distinção como Cidade Europeia do Vinho 2023, o Douro acalenta o desejo legítimo de que a região seja um grande contribuinte das exportações nacionais, faça do vinho e da vinha uma alavanca concreta e real para o desenvolvimento da sua economia e riqueza de quem aqui vive e trabalha.

Pretende-se que o território transmita, represente e seja uma marca económica, social e cultural com notoriedade, um exemplo de interação harmoniosa do Homem com a Natureza. Depositada na essência deste projeto o espírito autêntico e solidário do Douro, a região vitivinícola demarcada e regulamentada mais antiga do Mundo.

Os 19 autarcas da CIMDOURO estão preparados para dar corpo ao desafio "Douro Cidade Europeia do Vinho 2023", juntamente com as entidades locais e regionais e os cerca de 22 mil produtores, assumindo a urgência da valorização do produto e a construção de uma região equilibrada e com sustentabilidade.

A região do Douro, durante décadas a fio, centrou-se apenas e só na produção de vinho. Hoje o Douro, território de paisagens carismáticas com alma e atitude, com o seu aprazível rio navegável, tem a ambição legítima de trazer o Mundo ao Douro. E será esta descoberta do Douro, esta vivência do Douro *in situ* que gerará mais valias ao que produzimos, ao que aqui criamos, ao nosso vinho, à nossa vinha, à nossa gente.

Esta é uma oportunidade para promovermos o enoturismo, a cultura e o património e podermos receber condigna e amplamente os visitantes, evidenciando o vinho como elemento estratégico e essência da nossa atividade económica.

Atendendo à dimensão deste projeto e ao envolvimento de todos os seus municípios, desde 1 de janeiro de 2023 todos adotaram a mesma imagem nas suas comunicações com o exterior, todos "vestirão" a mesma camisola do Douro do Vinho, da paisagem, da cultura e do Património.

MUNICÍPIO DE MURÇA INTEGRA CIDADE EUROPEIA DO VINHO 2023

"All Around Wine, All Around Douro" é o lema da candidatura do Douro Cidade Europeia do Vinho 2023, que os 19 municípios que integram a CIMDOURO, entre os quais Murça, ostentarão como um desiderato primordial na garantia do presente e do futuro do nosso território.

Assim, no Município de Murça serão várias as iniciativas que vão decorrer ao longo de todo ano. Exemplo disso mesmo, foi a realização da Rampa "Porca de Murça", evento Integrado no "Douro Cidade Europeia do Vinho 2023".

Outras atividades e eventos estão a ser programadas e serão anunciadas brevemente.

"Tudo o que fizemos pelo Douro, fazemos pela Humanidade."

Assim disse um dia D. Antónia Ferreira, a personalidade que condensa a identidade das gentes durienses: visão, coragem, independência de espírito, empreendedorismo e uma dimensão humana que fazem do nosso Douro o "paraíso suspenso", este chão "sublimado" um "excesso da natureza", que os grandes da literatura portuguesa eternizaram em tão belas páginas de prosa admirável, como Miguel Torga.

O Douro ostenta, com incontido orgulho, a mais admirável obra humana que se pode ver em Portugal, uma paisagem em constante evolução, em permanente construção, onde as "montanhas de xisto" foram vencidas porque "o homem pôs-se a fabricar terra, desmontou, bateu e tornou a bater, fez com que se esfarelassem as pedras entre as palmas grossas das mãos para segurar a vinha, a horta, a oliveira (...) são gigantes pessoas..., como descreveu Saramago.

"Nas margens deste rio de ouro, onde "há sol engarrafado a embebedar os quatro cantos do mundo", esta nossa insigne comunidade intermunicipal tem feito jus a esta nobre herança, dando primazia à partilha, cultivando a união e remando, em conjunto e de forma inquebrável, o barco rabelo que transporta este património que é de toda a Humanidade: o Douro.



Poderá consultar toda a informação relacionada com esta iniciativa



PASSAGEM DE TESTEMUNHO: CIDADE EUROPEIA DO VINHO 2023



A Comunidade Intermunicipal do Douro, representada pelos presidentes dos Municípios de Murça, Mário Artur Lopes, de Lamego, Francisco Lopes, de Moimenta da Beira, Paulo Figueiredo, e pelo Secretário Executivo da CIMDOURO, João Rodrigues, deslocaram-se no passado dia 27 de janeiro, a Aranda de Duero, em Espanha, para participarem na Cerimónia que marcou a passagem de testemunho do galardão "Cidade Europeia do Vinho".

A cerimónia de encerramento de Aranda de Duero como "Cidade Europeia do Vinho 2022", que recebeu também uma delegação de Itália e representantes da Associação de Municípios Portugueses do Vinho e da RECEVIN - Rede Europeia de Cidades do Vinho, confirma que em 2023 o Douro será referência europeia no vinho e na vinha, com cerca de 60 atividades agendadas e já algumas delas a decorrer em toda a região da CIMDOURO ao longo do ano, vários momentos de enorme visibilidade em Bruxelas e Paris, bem como o acolhimento do 10 de junho, Dia de Portugal e das Comunidades Portuguesas, na Régua, a cidade que é referência no Douro.

Com efeito, o primeiro grande momento do Douro Cidade Europeia do Vinho 2023 realizou-se no passado dia 4 de fevereiro, no Pavilhão Multiusos de Lamego, com a realização da Gala de Abertura, que teve transmissão televisiva na CmTV.

Também no dia 29 de janeiro, Carrazeda de Ansiães recebeu o I Encontro de Cantadores de Janeiras, que contou com a participação de grupos dos 19 municípios que compõem a CIMDOURO, incluindo a Universidade Sénior de Murça que representou o nosso concelho.

formação

EDUCAÇÃO E CIDADANIA



GNR PROMOVE AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO SOBRE “BULLYING” AOS NOSSOS ALUNOS

O Comando Territorial da GNR de Vila Real, através da Secção de Prevenção Criminal e Policiamento Comunitário (SPCPC) do Destacamento Territorial de Vila Real, realizou entre os dias 3 e 12 de janeiro, no Centro Escolar e na EB 2/3 e Secundária de Murça, três ações de sensibilização subordinadas ao tema do “Bullying” no âmbito da Campanha Escola Segura 2022/2023.

Esta ação teve como principais objetivos, alertar e consciencializar a comunidade escolar para este tipo de prática e de violência, tomando conhecimento das eventuais causas, dos sinais de alerta e das consequências destas ações para os vários intervenientes, desde o agressor, à vítima e testemunhas, tendo sido sensibilizadas cerca de 98 crianças e jovens, com idades compreendidas entre os 6 e os 12 anos.

AÇÃO SOBRE RELACIONAMENTOS INTERPESSOAIS EM MEIO ESCOLAR

“Relacionamento Interpessoal em Contexto Escolar” foi o tema escolhido pela Equipa do Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar do Concelho de Murça para a realização de uma ação de formação de curta duração, destinada ao pessoal não docente a exercer funções no Agrupamento de Escolas de Murça.

A ação realizou-se e decorreu no Centro Escolar de Murça.

Esta formação teve três principais objetivos:

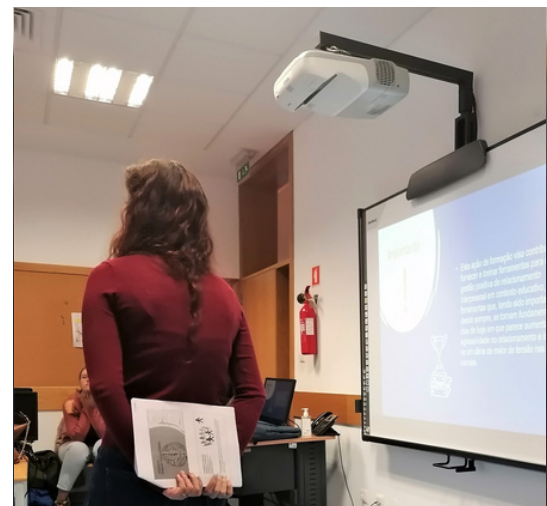
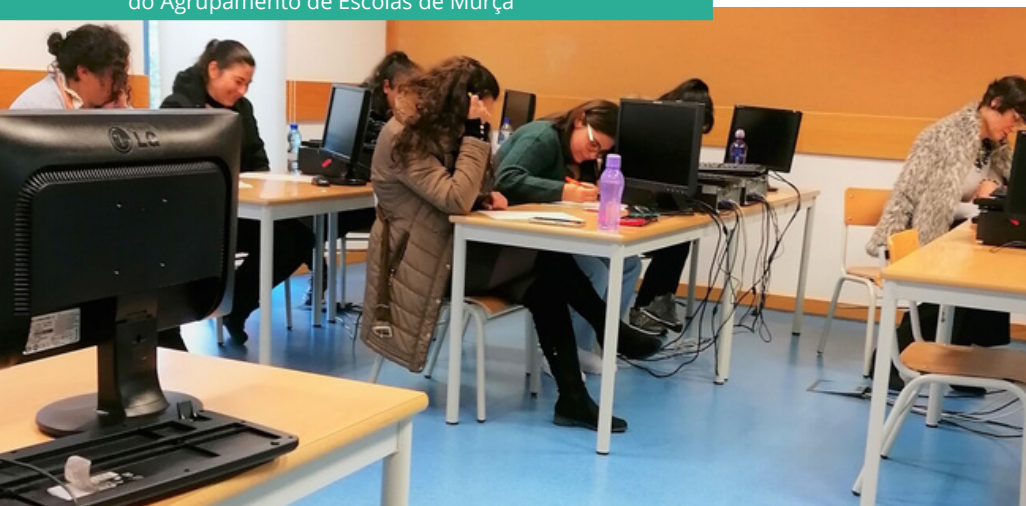
- 1 - desenvolver comportamentos, atitudes e ferramentas facilitadoras de comunicação e relacionamento interpessoal;
- 2 - treinar e reforçar as competências de gestão das relações (tais como saber escutar, ter empatia e praticar uma comunicação não violenta);
- 3 - desenvolver competências de inteligência emocional em situações de tensão que impliquem, por exemplo, lidar com a crítica ou com o ataque pessoal.

Sempre com foco no contexto educativo, e nas mudanças que têm ocorrido neste meio recentemente, pretendeu-se fornecer ferramentas para gerir as relações interpessoais, tendo em conta o clima de maior tensão que se tem instalado nas escolas.

Esta ação revelou-se bastante relevante e pertinente devido à natureza das ações mencionadas, pois trata-se de adultos a lidar com crianças e adolescentes diariamente. Com o desenvolvimento de competências específicas, os assistentes operacionais podem constituir-se como modelos positivos e, também, promover a aprendizagem e o desenvolvimento pessoal e social, junto de todos os intervenientes no processo educativo. Os intervenientes na ação mostraram-se muito interessados por esta temática, participando ativamente nas atividades propostas, dando a sua opinião sobre os assuntos debatidos e colocando questões pertinentes.

A ação de formação “Relacionamento Interpessoal em Contexto Escolar” inseriu-se no Plano Anual de Atividades da Equipa PIICIE Murça, que realiza atividades, ao longo de todo o ano letivo, destinadas aos diversos membros que constituem a comunidade educativa.

Ação foi promovida junto dos Assistentes Operacionais do Agrupamento de Escolas de Murça



A interculturalidade

UMA ESCOLA SEM BARREIRAS

Por **Amélia Morais**
(Diretora Pedagógica)

Num percurso de quase trinta anos, a Escola Profissional de Murça procurou sempre as melhores condições para o processo de ensinar e aprender, procurando dar resposta aos desafios de um mundo em constante mudança, indo ao encontro de uma alternativa de educação escolar, promotora do sucesso educativo e de realização pessoal, social e não apenas profissional dos jovens.

Numa sociedade diversa e dinâmica, educar é um desafio constante que deve procurar orientar e preparar o cidadão para a vida. Prepará-lo, procurando aperfeiçoá-lo e desenvolvendo as suas faculdades físicas, intelectuais e morais, criando um equilíbrio entre o conhecimento, a compreensão, a criatividade e o sentido crítico, no sentido de formar pessoas autónomas, responsáveis e ativas.

O desafio torna-se um estímulo, a educação para todos, consagrada como primeiro objetivo mundial da UNESCO obriga-nos a considerar a diversidade e a complexidade do ambicioso processo que é educar.

A educação na sua abrangência e diversidade tem necessariamente um enfoque na cidadania, contribuindo para a formação de pessoas responsáveis, autónomas, solidárias, de diálogo, que conhecem e exercem os seus direitos, os seus deveres e o respeito pelos outros, com espírito crítico e criativo, tendo como referência os valores dos direitos humanos.

Neste âmbito a escola deve ser aglutinadora, inclusiva e multifacetada, assegurando que o processo educativo seja também orientado



para a interculturalidade, procurando incentivar os alunos para o conhecimento dos conceitos de identidade e pertença culturais, pluralismo e diversidade cultural. A escola deve permitir a compreensão das causas e formas de discriminação, racismo e xenofobia, para ajudar a promover o diálogo intercultural e o fenómeno da globalização e a sua relação com fenómenos de migração, de etnicidade e de inclusão.

A Escola Profissional de Murça, no seu percurso, tem tido o privilégio de experienciar e potenciar a interculturalidade através de alunos vindos de países de língua oficial portuguesa. Atualmente, esse privilégio aumentou, tendo em conta que 20% dos alunos são oriundos da Guiné-Bissau e de São Tomé e Príncipe. Este fenómeno possibilita uma extraordinária reciprocidade de relações culturais e um intercâmbio cultural extremamente enriquecedor para toda a comunidade escolar, potenciador de práticas que estimulam a interação, a compreensão e o respeito entre as diferentes culturas e grupos. A integração e a convivência têm uma dinâmica impressionante, por vezes avassaladora, quando presenciamos, entre outros valores, o respeito, a gratidão, a responsabilidade, a solidariedade, a aprendizagem, a inclusão.

É a escola sem barreiras, é a escola a cumprir o seu dever.

Visite o site da Escola
Profissional de Murça





TÉCNICOS E ESPECIALISTAS DEBATEM A IMPORTÂNCIA DO SONO

“Modo Sono: On!” foi o nome dado ao evento dedicado à comemoração do Dia Mundial do Sono, realizado pela Equipa do Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar (PIICIE) do concelho de Murça, no passado dia 15 de março. Esta ação, dinamizada no âmbito do Plano Anual de Atividades da Equipa, teve como principal objetivo promover a qualidade do sono.

A abertura do evento foi da responsabilidade de António Luís Marques, Vice-presidente da Câmara Municipal de Murça, e de José Alexandre Pacheco, Diretor do Agrupamento de Escolas de Murça. Ambos enaltecem a importância desta temática, uma vez que é algo que pode afetar o desempenho escolar de alunos de todas as idades.

Vindas da Clínica Teresa Rebelo Pinto - Psicologia do Sono, as oradoras Bárbara Nobre e Brunas Guedes realizaram apresentações focadas em incentivar a adoção de estilos de vida e atitudes favoráveis ao sono, em todas as faixas etárias, focando-se, também, nos alunos e na comunidade escolar.

A primeira parte da sessão, com o título “Sono de A Zzzz: importância, funções e regulação”,

pretendeu transmitir conhecimentos cientificamente válidos sobre esta temática, bem como promover a qualidade do sono.

Num segundo momento, “Sono e aprendizagem: qual o papel da comunidade escolar?”, debateu-se o impacto que a qualidade do sono pode ter no desempenho escolar dos alunos.

Os presentes no Auditório dos Paços do Concelho mostraram-se bastante interessados pelo tema em discussão, participando ativamente durante toda a sessão. Foram colocadas inúmeras questões às oradoras, gerando-se uma partilha de experiências pessoais entre todos. Tal evidenciou a importância de se abordar este tema, pois o sono influencia todos os aspetos do nosso dia-a-dia.

Esta foi mais uma iniciativa promovida pela Equipa PIICIE Murça, um projeto desenvolvido pela Câmara Municipal de Murça, que intervém no Agrupamento de Escolas do concelho. A Equipa tem como principal objetivo combater o insucesso escolar, abordando, para isso, diversas temáticas que possam influenciar o bom desempenho e o bem-estar dos alunos, ao longo do ano letivo.

ALEGRIA E ANIMAÇÃO NO TRADICIONAL DESFILE DE CARNAVAL 2023

Realizou-se na manhã do passado dia 17 de fevereiro, ao som de muita música, uma alegria contagiante e muita animação, o Desfile de Carnaval 2023, que percorreu as principais ruas da Vila de Murça.

Figurantes de todas as idades, desde o Centro Escolar, do Jardim de Infância da Santa Casa da Misericórdia, da Escola Profissional de Murça e do CAI - Centro de Apoio ao Idoso de Jou, mostraram-se trajados a rigor para participar no tradicional desfile de Carnaval.

Este divertido desfile carnavalesco, teve início junto à Escola Profissional de Murça, passando pelo centro histórico e por alguns dos seus monumentos, em direção ao centro, percorrendo assim, as principais artérias da Vila, que se encontravam com centenas de pessoas a assistir. Resultado de um enorme trabalho, os disfarces de Carnaval, elaborados por alunos, professores, auxiliares e encarregados de educação, surpreenderam pela criatividade e relembaram que Murça é um Concelho onde a tradição se mantém viva, com a participação ativa da comunidade local, demonstrando a importante relação entre crianças, jovens e idosos e as instituições que os acolhem.



Poderá consultar mais
informação e conteúdos
multimédia em



CRIANÇAS CANTARAM REIS À CÂMARA MUNICIPAL

Os alunos, professores e funcionários do Centro Escolar de Murça, foram recebidos nos Paços do Concelho, onde anunciaram a chegada dos reis magos ao presépio e ao mesmo tempo, desejaram um feliz ano novo de 2023, a Executivo e funcionários do Município.

Os jovens estudantes cantaram, de forma melodiosa, uma música típica dos reis ensaiada em contexto de sala de aula com o apoio dos professores, técnicos e funcionários.

Na Câmara Municipal, o grupo foi recebido com entusiasmo e alegria pelo presidente, Mário Artur Lopes, pelo vice-presidente, António Marques e pela vereadora Vilma Pereira, onde estiveram também alguns colaboradores da autarquia.

Mário Artur Lopes agradeceu esta “visita especial” e saudou os professores e técnicos do Centro Escolar no “esforço de manter esta tradição bem viva nos mais novos”.



FASE DO CONCURSO NACIONAL DE LEITURA EM MURÇA



Realizou-se no Auditório Municipal de Murça a Prova Oral de Palco, da 16.ª edição do Concurso Nacional de Leitura, para apurar os alunos da Fase Escolar | Municipal, que englobou a prova escrita nas escolas do Agrupamento de Escolas de Murça e do Município.

Estes alunos vão participar na 2.ª fase Intermunicipal da CIMDouro, que congrega os vencedores selecionados em cada um dos municípios.

Alunos apurados por ciclo de escolaridade:

1.º ciclo

Maria Teresa Alves (4.º A), Amélia Parra (3.º B) e Ana Vilaverde (3.º A);

2.º ciclo

Salvador Rodrigues (6.º B), Sofia Correia (6.º B) e Íris D'Égas (5.º C);

3.º ciclo

Leonor Mendonça (8.º B), Leonor Azevedo (7.º B) e Nuno Borges (7.º B);

Ensino Secundário

Bárbara Guerra (10.º A), António Moutinho (10.º A) e Lourenço Alves (10.º A);

dedicação

JUVENTUDE E DESPORTO



Salvador Monteiro

JOVENS DA “MISSÃO PAÍS” EM MURÇA

A "Missão País" é um projeto católico de universitários cujo objetivo é levar Jesus às universidades e evangelizar Portugal através do testemunho da Fé, do serviço e da caridade.

As missões de cada faculdade são lideradas por uma equipa de chefes, responsáveis pelo projeto na sua faculdade e por um grupo de 50 missionários.

Durante uma semana, na primeira quinzena de fevereiro, a "Missão País" esteve presente no Concelho de Murça, onde desenvolveram várias atividades ao longo de dias. Divididos em pequenos grupos, prestaram serviço à comunidade - levando a animação aos lares, residências seniores, às creches, às escolas e de porta em porta levando a sua alegria e boa disposição.

Estiveram presentes em momentos de oração, através da missa diária, e prepararam uma vigília onde procuraram transmitir à comunidade local o que "vivem interiormente" nesta Missão.

Em Murça, viveram, ainda, momentos de partilha e de muita animação. As suas atividades culminaram com a apresentação de uma peça de teatro, no Auditório Municipal, e no domingo participaram de forma ativa na Eucaristia Dominical, seguido de um almoço convívio com a comunidade local.



'BABYBASKET' EM MURÇA

PROJETO SERÁ DINAMIZADO PELO GABINETE DE DESPORTO DA AUTARQUIA

Arrancou no passado dia 27 de janeiro, o projeto "BabyBasket" que pretende fomentar a prática desportiva do basquetebol junto dos mais novos. Numa filosofia que nem só de gente grande vive o basquetebol, o Município de Murça irá desta forma possibilitar a crianças em idade pré-escolar, ganharem mais capacidades de desenvolvimento que se pretende integral e harmonioso, da criança nos seus diferentes domínios.

Sob a orientação dos técnicos de desporto do Município, os pequenos atletas vão ter todas as condições para desenvolverem as suas capacidades físicas e motoras enquanto se divertem a aprender basquetebol.

Por outro lado, o exercício físico e diversão estão garantidos!

"BabyBasket", - Mais uma Iniciativa do Município de Murça (Gabinete de Desporto).



CAMPEONATO PORTUGAL TODO-O-TERRENO
TAÇA IBÉRICA DE TODO O TERRENO



BAJA TT NORTE DE PORTUGAL



MAIO 5/6/7 2023

VALPAÇOS / MURÇA / MACEDO DE CAVALEIROS





Poderá consultar mais
informação sobre a "Rampa
Porca" de Murça 2023



RAMPA "PORCA DE MURÇA" DEU INÍCIO AO CAMPEONATO DE PORTUGAL DE MONTANHA

A Rampa Porca de Murça realizou-se nos passados dias 18 e 19 de março, com a vitória de Hélder Silva, e contou, novamente, com a presença de muito público a assistir.

O bicampeão nacional Hélder Silva, com o seu "barchetta" Osella PA2000 EVO PA.30, venceu, em termos absolutos, a edição deste ano da Rampa "Porca de Murça", prova que, este ano, integrou a programação oficial de "Douro Cidade Europeia do Vinho 2023" e que marcou o arranque do Campeonato de Portugal de Montanha JC Group.

Mário Artur Lopes, Presidente da Câmara Municipal de Murça, esteve presente na cerimónia da entrega de prémios, momento que

aproveitou para destacar "a importância deste evento para a promoção do Concelho de Murça, e o permanente apoio que a Autarquia concede ao desporto automóvel".

Esta icónica jornada do Campeonato de Portugal de Montanha, foi organizada pelo CAMI Motorsport que contou com o apoio e colaboração do Município de Murça.

Os principais pilotos à vitória neste campeonato fizeram questão de marcar presença nesta edição da Rampa "Porca de Murça", com especial destaque para os pilotos da terra, que garantiram a espetacularidade em cada subida e emoções fortes nas célebres "Curvas de Murça".

FUTEBOL E FUTSAL PARA CRIANÇAS

PETIZES E TRAQUINAS

Murça, Abambres, Boticas, Constantim e Ribeira de Pena receberam, na manhã do passado dia 12 de fevereiro, o 66.º Encontro de Futebol para crianças | Petizes e Traquinas, na modalidade de futebol, que decorreu em simultâneo nos diferentes palcos da modalidade.

Este evento, foi dinamizado pela Associação de Futebol de Vila Real. Em Murça, a iniciativa realizou-se no Estádio Municipal e contou com a organização do Murça Sport Clube, com o apoio do Município de Murça.

Murça Sport Clube, Valpacinhos, AC Alijoense, FC Lordelo e AAUDC Sabrosa, foram as coletividades presentes nesta importante jornada de promoção do desporto junto dos mais pequenos.

O Vice-Presidente da Câmara Municipal de Murça, António Luís Marques e a Vereadora Vilma Pereira, assistiram e presenciaram as habilidades futebolísticas patenteadas pelas crianças, e aproveitaram para distribuir lembranças representativas do Município, aos participantes.

Também no dia 5 do mesmo mês, os municípios de Murça e de Macedo de Cavaleiros foram palco do 1.º Encontro Interdistrital de Futsal para Crianças | Petizes e Traquinas, que em Murça decorreu no Pavilhão Desportivo Municipal.

Este evento promovido pela Associação de Futsal de Bragança e pela Associação de Futebol de Vila Real em parceria com o Murça Sport Clube e o Grupo Desportivo Macedense teve como principal objetivo promover o gosto pela modalidade e essencialmente, criar hábitos saudáveis numa faixa de idade tão importante para o desenvolvimento motor das crianças.

O Município de Murça colaborou na promoção desta iniciativa, e na sua representação, este presente a vereadora Vilma Pereira, que assistiu a este encontro de amizade, confraternização e aprendizagem, tão importante nesta vertente desportiva.

Poderá consultar mais
informação e conteúdos
multimédia em



identidade

CULTURA



TEATRO VICENTINO: “AUTO DA BARCA DO INFERNO” E “FARSA DE INÊS PEREIRA”

A “Companhia de Teatro Filandorra” iniciou, em Murça, o ciclo de teatro Vicentino com o intuito de proporcionar aos alunos do Concelho o acesso a textos que integram o plano curricular da disciplina de Português. O ciclo agrega as duas obras de leitura obrigatória de Gil Vicente no programa de língua portuguesa “Auto da Barca do Inferno” e “Farsa de Inês Pereira”.

O Centro de Cultura de Murça, foi, durante o dia 26 de janeiro, o palco escolhido para representação destas duas peças de teatro. A 1.ª peça - “Farsa da Inês Pereira”, decorreu no período da manhã, destinando-se aos alunos do ensino secundário, do Agrupamento Vertical de Escolas de Murça e Escola Profissional de Murça.

No período da tarde, decorreu a sessão da peça “Auto da Barca do Inferno”, destinada ao 3.º Ciclo de ensino do Agrupamento Vertical de Escolas de Murça e alguns alunos da Escola Profissional de Murça.

A representação destas duas peças do clássico português Gil Vicente permite uma melhor perceção do texto dramático, e o contato “mais direto” com as diferentes técnicas de representação.

BIBLIOTECA MUNICIPAL ACOLHEU "SARAU DE POESIA"

A Biblioteca Municipal de Murça, acolheu no, passada dia 30 de março, mais um "Sarau de Poesia".

Os participantes declamaram poemas de diversos autores, tendo decorrido ainda um momento musical por alunos da Orquestra Energia do Agrupamento de Escolas de Murça, resultando num serão cultural especial e enriquecedor.

O mês de março marcou o arranque de mais uma primavera, mas também o mês em que se assinalou o Dia Mundial da Poesia. Esta é uma época em que os serviços culturais do Município, através da Biblioteca Municipal, promovem e organizam um intensivo conjunto de atividades e iniciativas, como horas do conto, exposições bibliográficas e dias temáticos.

Esta iniciativa decorreu no âmbito das parcerias entre a Biblioteca do Agrupamento de Escolas de Murça e a Biblioteca Municipal.

Poderá consultar mais
informação sobre a realização
desta atividade



Eu sou muitos

Encontro de Grandes Artistas - Garatuças e Pintura

Numa viagem ao interior da nossa identidade descobre-se a língua, a sonoridade, os cheiros, os ritmos, as cores, as imagens que dançam de metáfora em metáfora e apresentam o resultado de um encontro de grandes artistas.

A ousadia de brincar com palavras combina com a naturalidade de representar o mundo a carvão e cera num exercício de evasão. Este cruzamento põe à prova os leitores que se atrevem a ir além até "doer a imaginação".

Pessoa e Heterónimos
de Infância e Associação Popular
Interação Artística - Malhada Moura
do pelo serviço educativo do
de Sobral de Monte Agraço



MAFALDA MILHÕES

ILUSTRADORA, ESCRITORA, EDITORA, LIVREIRA, CURADORA E MEDIADORA DE LEITURA

Nesta edição da rubrica "**gente da nossa terra**", vamos conhecer mais detalhadamente, Mafalda Milhães. Formou-se em Artes Gráficas em Tomar, é discípula de Gutenberg e uma das impulsionadoras do projecto editorial "O Bichinho de Conto", agora sediado em Óbidos. Na ilustração expressa bem a sua personalidade e ideias. É uma ilustradora de causas. A sua obra conta com várias distinções, e as suas imagens são de quem mastiga palavras e lê o mundo.

Tem no lápis o prolongamento da imaginação e na voz o dom de contar histórias. Mafalda Milhães é ilustradora, escritora, editora, livreira, curadora do Folio Ilustra, uma das rubricas do Folio - Festival Literário Internacional de Óbidos. Diz trabalhar sempre inspirada pela vida, a leitura, as filhas e as pessoas, num ritual de sedução para o civismo e para a educação.

Os verões de infância em Murça cheiravam a lápis de cera da Caran d'Ache trazidos numa lata pela prima Modesta que visitava a família Milhães em agosto. A prima ajudava a mãe de Mafalda, professora primária, com as decorações e ilustração de cartazes. "Nessa altura, eu só contemplava. Ainda recorro a dança dos lápis de cera nas mãos desta prima tão querida, ela era uma artista do desenho e da pintura. Sem dúvida a minha maior influência. A ilustração no verão entrava pelos olhos, pelos ouvidos e pelo nariz", diz Mafalda Milhães, a quem, na escola, os professores corrigiam os desenhos e as proporções que consideravam exageradas. Diziam que não sabia desenhar, mas a contadora de histórias e ilustradora transmontana que não se deixou intimidar e foi construindo um percurso que faz dela, aos 45 anos, uma referência da literatura infantil.

Bisneta do heróico soldado Milhães, que sozinho nas trincheiras da Primeira Guerra Mundial enfrentou os soldados alemães e de forma destemida salvou um médico escocês que se afogava num pântano, Mafalda parece ter herdado do bisavô a discrição e a garra para en-

frentar as adversidades.

Com a mãe, leitora voraz teve acesso a uma imensa biblioteca. Com a tia Adelaide, a Avó Fausta, a Professora Isabel Breia, o Tio Orácio, o Tio Zé Alberto entre outras referências sábias da família e da terra, tornou-se leitora. Desenvolveu um gosto tal pela coisa impressa que acabou a estudar Artes Gráficas no Instituto Politécnico de Tomar onde conheceu o marido, o produtor gráfico Pedro Maia.

Juntos têm vindo a criar uma história de amor, que passa também pelos livros, embora a obra a dois de que mais se orgulhem sejam as filhas Matilde e Maria, dois nomes inspirados na parelha Matilde Rosa Araújo e Maria Keil, duas das maiores referências da literatura infanto-juvenil portuguesa.

A Livraria Histórias com Bicho - primeira livraria portuguesa especializada em literatura infantil, agora com 20 anos de vida - inspirou a abertura de outros espaços similares pelo país, inaugurando assim um território novo para a venda de livros infanto-juvenis e a promoção da leitura.

Na velha e inspiradora escola, de onde se avista o mítico castelo de Óbidos, abraçada por um gigante pinheiro e circundada por cabras e ovelhas jardineiras que mantêm limpo o espaço exterior, a livraria é muito mais do que um local de venda de livros, "é um lugar de encontro e partilha, ponto de passagem obrigatória para quem se atreve a ler o mundo", desafia Mafalda.

Uma livraria no campo, uma casa onde cabe toda a gente e que muito contribuiu para o desenvolvimento do projeto Óbidos Vila Literária da qual faz parte. Foi Mafalda Milhões quem desafiou José Pinho, administrador da livraria Ler Devagar, a abrir uma livraria em Óbidos. Ele aceitou e assim surgiu a ideia que fez de Óbidos a 12.ª cidade literária do mundo reconhecida pela UNESCO.

O seu percurso de criação e edição conta com mais de 30 livros publicados, a sua obra conta com várias distinções, em 2014 foi galardoada em Espanha com o Gourmand Award na categoria Best Illustrated CookBook com o livro Maruxa (OOO).

A ilustradora e livreira Mafalda Milhões foi a primeira portuguesa a vencer o Prémio Cátedra da UNESCO, no Brasil, um concurso que premeia anualmente a produção mais relevante de literatura infantil e juvenil no país. Entre centenas de obras, “Uma biblioteca é uma casa onde cabe toda a gente” foi distinguida na categoria selecção.

Transmontana até ao osso, Mafalda é uma mulher de causas, destaca-se o trabalho de ilustração ao serviço da Operação Nariz Vermelho fundada por Bia Quintella.

Recentemente na 16.ª edição da *Fiesta del Libro y la Cultura*, o segundo evento literário mais importante da Colômbia e o principal na cidade de Medellín; Mafalda Milhões representou Portugal ao lado de José Luís Peixoto, Pilar del Rio, entre outros autores.

Em suma, Mafalda Milhões, é especialista em literatura infantil e processos de mediação, o reconhecimento nacional e internacional tem-na levado a orientar projectos e equipas na área do livro, da leitura e da educação dentro e fora do país. Desenvolve também trabalho de curadoria, de cenografia, figurino, tradução e adaptação de textos para teatro e trava agora uma luta pelo lugar e a importância dos livreiros mediadores de leitura que se implicam activamente na sociedade e fazem pontes transformando o mundo numa grande livraria especializada na arte de relacionar pessoas e livros. É esse o sonho de Mafalda: construir uma comunidade de leitores inteligente, criativa e activa culturalmente.

Fragments de texto IN: NOTÍCIAS MAGAZINE- 25/09/2016; Gazeta das Caldas por Fátima Ferreira - 8 Maio 2020; PUBLISHNEWS, REDAÇÃO, 30/05/2019; textos escritos segundo as normas do antigo acordo ortográfico.

Fotografias: Daniel Mordzinski e obichinhodeconto.pt



Transmontana até ao osso, Mafalda é uma mulher de causas



pessoas

AÇÃO SOCIAL



Equipa de técnicos da autarquia, visita com frequência idosos que vivem sozinhos e que participam neste projeto

TECNOLOGIA GARANTE SEGURANÇA DE IDOSOS

Isolina de Jesus Batista habituou-se a viver "vigiada" por uns aparelhos minúsculos colados às paredes e ao teto dentro de casa.

A mulher de 86 anos, que vive sozinha em Jou, freguesia do concelho de Murça, admite que se sente "mais segura" por ter sido abrangida pelo projeto "Idoso(€) Ativo(€)". É uma entre 60 idosos abrangidos neste concelho e nos de São João da Pesqueira e Tabuaço, 20 em cada um.

Ao primeiro andar onde vive Isolina acede-se por uns degraus grossos que a obrigam a esforço maior. Os aparelhos de um sistema de domótica (desenvolvido pela empresa Dótima Technologies) mal se veem. Apenas o router da Internet se destaca em cima de um móvel, até pelas luzinhas que a preocupam. "Isto deve gastar muita luz", lamenta. Mas o vice-presidente da Câmara de Murça, António Marques, garante que aquilo pouco gasta e que a fatura da Net é por conta do Município, para além de que o sistema de vigilância "não é invasivo", ou seja, "salvaguarda a sua liberdade e privacidade".

VIGILÂNCIA GERA ALERTAS NO CASO DE ALTERAÇÃO DE ROTINAS, TEMPERATURA DA CASA, FUGAS DE GÁS OU ENTRADA DE ESTRANHOS

Outro exemplo das pessoas abrangidas no concelho de Murça é Maria da Luz Ribeiro, residente em Vargem. As visitas da assistente social Aida Nunes à mulher de 81 anos, que vive sozinha, são frequentes, mesmo que agora a habitação tenha nas paredes vários sensores ligados à Internet que monitorizam o seu dia a dia e disparam alertas no caso de haver alguma situação anormal.

Maria da Luz não fez ainda disparar os alarmes e espera tardar a fazê-lo. Mas como os sensores também servem para detetar a entrada de intrusos, considera que são uma mais-valia para a sua segurança. "Basta gritar "socorro"" para vir alguém em meu auxílio", diz a idosa, que tem sete filhos, mas que vive sozinha a maior parte do tempo, já que eles foram governar a vida para outras bandas.

António Marques, diz que o projeto surgiu no âmbito de uma política de "ação social forte" que o executivo implementou desde que iniciou funções. O vice-presidente da Câmara de Murça destaca que o uso das novas tecnologias para "garantir a segurança e bem-estar" dos idosos e diminui as situações de potencial risco, dado a situação de "isolamento e falta de retaguarda familiar" em que se encontram.

Apesar disso, o autarca de Murça garante que este sistema "não invalida o acompanhamento humano" por parte de uma equipa multidisciplinar, porque "há outras debilidades na população mais velha". Uma boa parte, salienta, "precisa de medicação permanente, já que sofre de doenças crónicas".

Nota: Este texto foi elaborado a partir de duas reportagens publicadas no Jornal de Notícias e na Rádio TSF da autoria do jornalista Eduardo Pinto.



Isolina Batista e Maria Ribeiro são duas das Idosas que vivem sozinhas e acompanhadas pelo projeto



CPCJ DE MURÇA

“SEREI O QUE ME DERES...QUE SEJA AMOR”

À semelhança de anos anteriores, a CPCJ de Murça levará a cabo no mês de abril de 2023, um conjunto de Atividades direcionadas para a comunidade escolar local e também respetivas famílias. As atividades a desenvolver contarão com a participação dos diferentes parceiros locais com intervenção em matéria de Infância e Juventude, sendo o Município de Murça o principal parceiro.

Com o objetivo de comemorar o mês da Prevenção dos Maus Tratos e Abusos na Infância, a CPCJ de Murça uniu-se a vários parceiros para realizar uma atividade que consiste na aplicação de um check list para verificação do cumprimento das normas de segurança no transporte das crianças, que será realizada no momento em que leva ou vai buscar o seu filho à escola.



Vereadora em exercício Vilma Pereira, preside a CPCJ de Murça



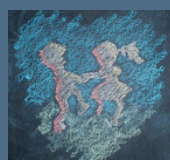
Algumas Atividades a realizar durante o mês de abril”:

“Serei o que me deres...que seja amor.” Transporta-me em segurança...

Nos países desenvolvidos os acidentes de trânsito são a principal causa de morte infantil, 33% das crianças que morreram em acidentes de trânsito não estava presa à sua cadeira de automóvel. Além disso 25% dos pais reconhece ter levado alguma vez os seus filhos no carro sem a cadeira colocada.

Esta atividade tem como objetivo: Realizar diagnóstico de situação da segurança no transporte das crianças desde a creche, ao 1º ciclo do ensino básico; Consciencializar os pais da importância do transporte seguro; Permitir aos pais conhecerem e aplicarem as regras de segurança rodoviária no transporte de crianças; Também no dia 24 de abril será realizado um Laço Azul Humano pelas crianças do 1º Ciclo do Ensino Básico, Pré-escolar e Infantil da santa Casa da Misericórdia de Murça.

Exposição de trabalhos acerca dos “Direitos das Crianças”, realizados por alunos do Pré-escolar, 1º e 2º Ciclos do AEM.



SEREI O QUE ME DERES...
QUE SEJA



ABRIL 2023 MÊS DA PREVENÇÃO MAUS-TRATOS NA INFÂNCIA

ABRIL: MÊS DA PREVENÇÃO DOS MAUS-TRATOS NA INFÂNCIA

Em 1989, uma mulher norte americana (Bonnie Finney) amarrou uma fita azul na antena do carro, em homenagem ao seu neto, vítima mortal de maus-tratos. Com esse gesto quis “fazer com que as pessoas se questionassem”. A repercussão desta iniciativa foi de tal ordem que abril passou a ser o Mês Internacional da Prevenção dos Maus-Tratos na Infância.

“O Azul funciona para mim como um constante alerta, para lutar pela proteção das crianças”.

Bonnie W. Finney

A história que Bonnie Finney contou aos elementos da sua comunidade foi trágica: o seu neto já tinha morrido de forma brutal por ter sido espancado pela mãe e pelo namorado.

E porquê azul? Porque, apesar do azul ser uma cor bonita, Bonnie Finney não queria esquecer os corpos cheios de nódoas. O azul, que simboliza a cor das lesões, servir-lhe-ia por isso como uma imagem constante na sua luta na proteção das crianças contra os maus-tratos.

Esta campanha, que começou como uma homenagem desta avó aos netos, expandiu-se e, atualmente, muitos países usam as fitas azuis, durante o mês de abril, em memória daqueles que morreram ou são vítimas de abuso infantil e também como forma de apoiar as famílias e fortalecer as comunidades, nos esforços necessários para prevenir o abuso infantil e a negligência.

Em Portugal, a campanha, simbolizada pelo Laço Azul, é amplamente divulgada por todo o território, quer pela Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens, quer pelas CPCJ, que realizam numerosas ações de prevenção contra os maus-tratos.

“Serei o que me deres...que seja amor”, é o Slogan da Comissão Nacional.



“ESTAR PRÓXIMO”



António Marques, vice-presidente da Câmara Municipal de Murça

O fator chave é estar próximo. É conhecer cada uma e cada um, conhecer as dificuldades, porque elas existem.

Na política de proximidade, assumimos uma clara aposta no bem-estar individual e familiar. Preparamos uma abordagem profissional e eficaz, que está no terreno todos os dias. O princípio é o de colocar as pessoas em primeiro lugar. Queremos garantir a sua proteção, sempre que necessário.

Este é um trabalho de partilha. Só assim as políticas e as ações se tornam mais fáceis de concretizar e compreender. Devemos sempre procurar a construção de laços e a procura conjunta de soluções para os problemas das pessoas, nos diversos contextos e fases da sua vida.

Questões como a saúde, a educação ou o apoio social, são pilares da ação municipal. Ninguém pode deixar de comprar medicação por falta de recursos. O município dispõe de uma rede alargada à participação.

Da mesma forma, ninguém pode deixar de ser acompanhado porque não tem família ou a família está longe.

Esse apoio de acompanhamento existe e está a funcionar.

Nenhuma criança ou jovem pode comprometer o seu rendimento ou aproveitamento escolar, porque pode existir alguma debilidade social ou económica na família. Não o podemos permitir.

O foco é a dignidade da pessoa e da família. Um município que não cuida, não faz o seu trabalho.

***Nada vale a pena fazer-se,
se a vida de cada mulher,
de cada homem e de cada criança,
não for a melhor
que se consiga alcançar.***

Sendo certo que o trabalho nunca está terminado, e, importa lembrar que não é possível resolver tudo, por mais que se queira.

Sentimos que a comunidade reconhece a dedicação e o empenho.

Um abraço,

António Luis Marques



Familiares juntaram-se ao Presidente da República e autarcas para inauguração de núcleo museológico



MURÇA JÁ TEM UM MUSEU DEDICADO AO SOLDADO MILHÕES

A Casa Museu Soldado Milhões foi inaugurada no passado dia 10 de abril, numa cerimónia presidida pelo Presidente da República e Comandante Supremo das Forças Armadas, Marcelo Rebelo de Sousa.

A Autarquia de Murça, decidiu, há pouco mais de três anos, executar a ideia de recuperar a antiga casa de Aníbal Augusto Milhais, “transformando-a” num espaço, que servisse para perpetuar na história deste herói nacional da Primeira Grande Guerra, e também, através da sua vertente cultural e turística, que contribuísse para o crescimento e desenvolvimento local.

Depois da profunda recuperação, e concluídas

as obras que deram vida ao projeto inicial, nasceu este interessante museu em Valongo de Milhais, precisamente na antiga casa deste nosso herói, e que a partir de agora estará disponível para visitaçãõ.

Uma obra importante, pretendida há muito tempo, que presta o devido reconhecimento ao Herói Milhões e ao que ele representa, a sua humildade e resiliência enquanto homem, e à bravura e valentia de um verdadeiro herói de guerra.

Na próxima edição não perca toda a reportagem sobre este importante equipamento cultural que agora nasceu em Valongo de Milhais.

preservar

NATUREZA E AMBIENTE



“FLORESTA E SAÚDE” PARA CELEBRAR O DIA INTERNACIONAL DA FLORESTA

“Floresta e Saúde” foi o tema escolhido para celebrar o Dia Internacional da Floresta. A Câmara Municipal em colaboração com o Agrupamento de Escolas e o Jardim de Infância da Santa Casa da Misericórdia levou a cabo o concurso de poesia ilustrada subordinado ao tema “Floresta e saúde” com o objetivo de consciencializar sobre a importância da preservação das florestas bem como ir ao encontro dos objetivos de desenvolvimento sustentável.

Esta atividade culminou, no passado dia 24 de março, com a plantação de árvores no Centro Escolar de Murça e na Escola Sede, para consciencializar que as Florestas, árvores e a manutenção dos espaços verdes são essenciais para a saúde humana, para a qualidade da água e do ar.

Esta ação contou com equipa operacional/jardins do Município e a colaboração dos Técnicos e Sapadores Florestais da AFLODOUNORTE.

MURÇA “JUNTO À TERRA” PELA BIODIVERSIDADE

A Câmara Municipal de Murça e o Agrupamento de Escolas de Murça associaram-se ao Parque Natural Regional do Vale do Tua e demais parceiros, na realização do Projecto “Junta à Terra”, que aconteceu em Murça, no passado dia 22 de março.

A área de lazer e recreio de Murça, junto ao Rio Tinhela, sob a gestão e com o total apoio da Junta de Freguesia de Murça foi palco dos workshops trabalhados pelos diferentes promotores convidados. Esta é uma iniciativa de carácter educativo, que ao longo do presente ano letivo está a trabalhar a temática da sustentabilidade e da biodiversidade com os alunos do 8.º ano de escolaridade, e que neste dia, participaram num conjunto de oficinas técnicas onde abordaram, entre outras, a avifauna do vale do Tua, a biodiversidade dos rios, alterações climáticas, florestas, transição energética e habitats. “Junta à terra” é também, um processo de aprendizagem que procura criar nos jovens uma abordagem de sustentabilidade feita de atitudes, de mudança de comportamentos e uma revalorização do território por força do contributo do património natural e dos serviços dos ecossistemas para a economia local e comunidade.

O Projecto "Junta à Terra Tua" assume-se assim como o instrumento de envolvimento da comunidade local capaz de trazer o homem e a atividade humana à equação da conservação da natureza e da biodiversidade, dependendo o sucesso da capacidade de inverter a tendência natural de degradação ambiental e perda da biodiversidade nos nossos territórios, provocada em grande parte pelo êxodo rural e do decorrente abandono das atividades agro-silvo-pastoris tradicionais.

O trabalho da sustentabilidade e da biodiversidade são essenciais para a promoção de uma cidadania ativa que se pretende incrementar nos planos educativos e na estratégia municipal de promoção de um desenvolvimento articulado e sustentável.



Projeto assume-se assim como o instrumento de envolvimento da comunidade local



LIMPEZA MÓVEL DE FOSSAS SÉTICAS

Em muitos territórios servidos pela AdIN – Águas do Interior Norte (concelhos integrantes: Freixo de Espada à Cinta, Mesão Frio, Murça, Peso da Régua, Sabrosa, Santa Marta de Penaguião, Torre de Moncorvo e Vila Real) existem muitos clientes que não possuem acesso a redes de recolha das Águas Residuais (AA) Domésticas, vulgo saneamento.

A recolha dessas AR é efetuada para Fossas Séticas que com regularidade obrigam os seus utilizadores a terem de proceder à sua limpeza, recorrendo a prestadores de serviços que com equipamentos específicos procedem à descarga dessas fossas séticas mediante o pagamento desse serviço prestado.

A existência de redes de recolha de AR e seu encaminhamento para Estações de Tratamento (ETAR) é a solução mais cómoda e também a ambientalmente mais sustentável, pois muitas vezes, devido à idade e a problemas estruturais de difícil de deteção das Fossas Séticas, a descarga das AR é efetuado diretamente para o meio ambiente.

Expandir as redes de recolha de AR à maior parte dos potenciais clientes é um objetivo da AdIN mas que não é atingível no imediato, razão que nos levou a equacionar a disponibilização de um serviço que minimize estes problemas.

Assim, a AdIN, disponibiliza deste janeiro, aos seus clientes O SERVIÇO MÓVEL DE LIMPEZA DE FOSSAS SÉTICAS.

Destinado aos clientes que sendo já clientes do serviço de Abastecimento de Água (AA) mas não possuindo redes de recolha de AR a menos de 20 metros da sua propriedade (situação em que é obrigatória a sua ligação), mediante adesão (geral@adin.pt ou num balcão de atendimento da AdIN no respetivo concelho de residência) e mediante o pagamento mensal das tarifas fixas e variáveis de recolha de AR, em função dos consumos de água que mensalmente efetuar, passam a ter direito:



COMO FUNCIONA O DESCONTO

- Utilizadores domésticos: até 2 limpezas/ano da sua fossa sética com um volume de máximo de 14 m³/limpeza no local de consumo do cliente.
- Utilizadores não-domésticos: até 3 limpezas/ano da sua fossa sética com um volume máximo de 14 m³/limpeza no local de consumo do cliente.

Depois de confirmada a possibilidade de adesão ao serviço, a confirmar pelos serviços operacionais da AdIN, o cliente solicita a limpeza da sua Fossa Sética através do contacto telefónico com a AdIN (309.101.101).

O serviço será agendado nos dias seguintes mediante comunicação por SMS para o telemóvel indicado no formulário de adesão, sendo indicada a data e hora para a execução desse trabalho.

Este é um serviço inovador que esperamos seja do agrado dos clientes da AdIN e que vá ao encontro das suas necessidades.

Porque A ÁGUA é o QUE NOS LIGA, queremos continuar a prestar um SERVIÇO DE QUALIDADE.

Para aderir, preencha o formulário em anexo e envie para geral@adin.pt ou entregue em um dos balcões da ADIN.

prevenir

PROTEÇÃO CIVIL E SEGURANÇA



São vinte e quatro os municípios que estabeleceram este protocolo de cooperação, do Norte, Centro e Sul do país.



PROTOCOLOS ENTRE MUNICÍPIOS, ICNF E FUNDO AMBIENTAL ASSINADOS EM MURÇA

Decorreu, no passado dia 1 de fevereiro, em Murça, no auditório dos Paços do Concelho, a cerimónia de assinatura dos Contratos Programa que visam a atribuição de apoio financeiro para a execução das ações de estabilização de emergência decorrente dos danos causados na sequência dos incêndios rurais registados no ano de 2022.

Este Contrato Programa foi celebrado entre o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), o Fundo Ambiental e vinte e quatro municípios de Portugal Continental.

Após os incêndios rurais do ano passado, o Instituto do ICNF, a Agência Portuguesa do Ambiente (APA) e os gabinetes técnicos florestais dos municípios, procederam ao levantamento dos valores naturais afetados, estabelecendo deste modo, medidas para a estabilização de emergência das áreas ardidas. Os Contratos-Programa que foram assinados visam dar continuidade à recuperação das áreas afetadas.

PORTUGAL CHAMA:

**LIMPE OS SEUS
TERRENOS.**

É OBRIGATÓRIO.

portugalchama.pt

ATÉ 30 DE ABRIL

FAÇA A LIMPEZA DA VEGETAÇÃO 50 METROS À VOLTA DA SUA CASA E 100 METROS À VOLTA DA SUA ALDEIA.



**PELA SUA FAMÍLIA. PELA SUA CASA. PELA SUA ALDEIA.
CUMRA AS NORMAS DE LIMPEZA DO MATO.
EVITE COIMAS QUE PODEM CHEGAR ATÉ AOS 5.000 EUROS
PARA PARTICULARES E ATÉ 25.000 EUROS PARA EMPRESAS.**

PARA MAIS INFORMAÇÕES LIGUE

211 389 320 / 808 200 520

CUSTO DE CHAMADA LOCAL

MURÇA VAI DISPOR DE 2,5 MILHÕES DE EUROS PARA MITIGAR DANOS DO FOGO DE JULHO

O Município de Murça vai dispor de 2,5 milhões de euros para mitigação dos danos do grande incêndio que, em julho, queimou cerca de 7.000 hectares em três concelhos, anunciou o Presidente da Câmara.

Mário Artur Lopes falava aos jornalistas, em Murça, após a cerimónia de assinatura de contratos-programa entre o Instituto de Conservação da Natureza e Florestas (ICNF) e municípios de Norte a Sul do país, numa verba global de 6,9 milhões de euros.

No âmbito deste programa, financiado a 100% pelo Fundo Ambiental, vai ser atribuída uma verba de cerca de 550 mil euros ao Município de Murça.

A este programa juntam-se outros para ações de estabilização de emergência, protocolado com a Agência Portuguesa do Ambiente (APA), ou apoios para infraestruturas e equipamentos municipais.

"Neste momento já nos foram disponibilizados, grosso modo, 2,5 milhões de euros. Ainda é pouco para aquilo que nós desejamos que chegue para cumprir esta missão de mitigar os danos dos fogos florestais. Isto no imediato, depois há um conjunto de medidas que terão que ter impacto a médio e longo prazo que nós temos expectativa muito positiva que possam chegar apoios que se justificam", salientou o autarca.

Mário Artur Lopes disse ainda que o "principal objetivo" é evitar que estes incêndios voltem a repetir-se.

"Se tudo continuar na mesma, a preocupação é enorme e ninguém está preparado para voltar a passar o que passámos", afirmou.

O município do distrito de Vila Real foi atingido por um incêndio que se prolongou de 17 a 21 de julho de 2022, alastrou para os concelhos vizinhos de Vila Pouca de Aguiar e Valpaços e queimou cerca de 7.000 hectares.

A prioridade, segundo o autarca, é a intervenção junto às linhas de água e rede viária, o corte das árvores queimadas e a realizações de ações de estabilização de emergência para evitar derrocadas e escorrimientos superficiais.

Depois, apontou, a fase a seguir é a replantação.

E aí também tem que haver uma nova forma de abordagem, porque não podemos continuar a plantar aquilo que não é adequado e não é apropriado. E também muita descontinuidade que terá que passar pelo trabalho, essencialmente da agricultura e da pastorícia", referiu

O autarca destacou ainda uma preocupação que está relacionada com a falta de empresas para a realização dos trabalhos que serão necessários ao longo deste ano e disse que, se um concurso ficar deserto, "é um problema que fica nas mãos" da autarquia.

"Há uma complexidade nos trabalhos, principalmente nas zonas ribeirinhas e toda a reposição ripícola junto às linhas de água, que eu pessoalmente acho que são de uma criatividade bastante complexa e temos essa preocupação", salientou.

O Secretário de Estado da Conservação da Natureza e Florestas, João Paulo Catarino, marcou presença nesta iniciativa em Murça.

O governante disse ainda que, com esta medida, o Governo quer deixar a mensagem de um apoio financeiro» aos municípios para a realização destas ações de emergência: "Acima de tudo dizer-lhes que estamos completamente disponíveis para, em conjunto com eles, identificarmos as melhores oportunidades para melhorarmos o que precisamos de melhorar e para fazermos uma floresta de futuro, com o ICNF de mão dada, sem dúvida nenhuma, com as autarquias locais.

PORTUGAL CHAMA:

PEÇA AUTORIZAÇÃO PARA QUEIMADAS EXTENSIVAS. É OBRIGATÓRIO.

PEÇA AUTORIZAÇÃO NA CÂMARA MUNICIPAL,
JUNTA DE FREGUESIA OU EM
[FOGOS.ICNF.PT/QUEIMASQUEIMADAS](https://fogos.icnf.pt/queimasqueimadas)

PARA MAIS INFORMAÇÕES LIGUE 211 389 320 OU 808 200 520*
INFORME-SE SOBRE O PERIGO DE INCÊNDIO EM [IPMA.PT](https://ipma.pt) OU EM [ICNF.PT](https://icnf.pt)

- 1 ESCOLHA DIAS NUBLADOS, HÚMIDOS E SEM VENTO.
- 2 ABRA UMA FAIXA LARGA E LIMPA DE MATO À VOLTA DA ÁREA A QUEIMAR.
- 3 QUEIME A ÁREA POR PARTES. É MAIS SEGURO.
- 4 MANTENHA-SE VIGILANTE E ATENTO ÀS ALTERAÇÕES DO VENTO.
- 5 FAÇA A QUEIMADA SEMPRE ACOMPANHADO E LIGUE 112 EM CASO DE INCÊNDIO.
- 6 A QUEIMADA CARECE DE ACOMPANHAMENTO DE TÉCNICO CREDENCIADO EM FOGO CONTROLADO OU DE EQUIPA DE BOMBEIROS, EQUIPA DE SAPADORES FLORESTAIS, DE AGENTES DO CNAF, DA FORÇA ESPECIAL DE PROTEÇÃO CIVIL, DA FORÇA DE SAPADORES BOMBEIROS FLORESTAIS OU DA UNIDADE ESPECIAL DE PROTEÇÃO E SOCORRO.
- 7 NÃO ABANDONE O LOCAL SEM APAGAR COMPLETAMENTE A QUEIMADA.

*(custo de chamada local, todos os dias das 8h às 21h)

Consulte o Decreto-Lei n.º 82/2021, de 13 de outubro.

portugalchama.pt



REPÚBLICA
PORTUGUESA



CONSELHO E ASSEMBLEIA INTERMUNICIPAL DA CIMDOURO REUNIRAM EM MURÇA

A Comunidade Intermunicipal do Douro (CimDouro) reuniu na Biblioteca Municipal de Murça, no passado dia 25 de janeiro, para a Reunião do Conselho Intermunicipal nº 152. Foi feita a audição do Presidente António Marquez Filipe e da Diretora Executiva Isabel Marrana, da Associação das Empresas de Vinho do Porto. No decorrer desta sessão foi apresentada a Estrutura de Proteção Civil do Norte e da Comissão Sub-Regional de Fogos Florestais.

Nesta Reunião Ordinária, esteve em cima da mesa

outros temas, de grande importância para o território, tais como: a Cidade Europeia do Vinho, Autoridade de Transportes, Combate à Vespa velutina, RGD e Cibersegurança, Concurso Público Internacional de Aquisição de Energia para MT e BTE dos municípios da CimDouro.

Também a 6 de janeiro, reuniu a Assembleia Intermunicipal da CimDouro, onde estiveram representadas as assembleias municipais dos 19 concelhos desta região.

Foi apresentada a Estrutura de Proteção Civil do Norte e da Comissão Sub-Regional de Fogos Florestais





PLANO DE COMPETITIVIDADE E DESENVOLVIMENTO 2030

Foram realizadas diversas reuniões de trabalho com vista à elaboração do Plano que pretende promover o exercício de um planeamento estratégico de forma a tirar partido da programação comunitária 2021-2027, da agenda 2030, assim como o Plano de Recuperação e Resiliência.

Este plano tem como objetivo, dar novo impulso ao desenvolvimento económico, integrando todas as componentes da sustentabilidade, tal como definem as orientações dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas.

AVALIAÇÃO DO POTENCIAL HÍDRICO E HIDROAGRÍCOLA

Foi iniciado o estudo, que surge, em virtude das constantes e recorrentes alterações climáticas dos últimos anos e da nova realidade agrária que provém da facilidade de acesso à água pelas culturas agrícolas, mas também estudar reservas estratégicas de água cada vez mais relevantes na sequência dos frequentes períodos de seca.

O estudo deverá, ainda, abordar a eventual produção elétrica, pontos de água para a defesa da floresta contra incêndios, abastecimento público, aproveitamento lúdico e de lazer e a recuperação de infraestruturas ribeirinhas.



OLEÕES NO CONCELHO PARA RECICLAGEM DE ÓLEOS ALIMENTARES USADOS

Foram disponibilizados Oleões, em todas as Freguesias do concelho, de Murça, num total de 12.

Brevemente será dado início a uma campanha de sensibilização sobre a utilização destes oleões, mas fundamentalmente sobre a problemática dos óleos na Rede de Água Residuais.

Aos munícipes é solicitado apenas a colaboração para depositarem as garrafas de óleo alimentar usado, devidamente fechadas, nos depósitos de cor azul que se encontram nas suas freguesias.

O destino final destes óleos é a reciclagem para produção de biodiesel

jou

FREGUESIAS



Luís Damas, Helena Teixeira (Presidente) e António Costa constituem o atual Executivo da Junta de Freguesia de Jou

“TERRAS DE SEDUÇÃO”

Nesta edição, viajamos até Jou, onde encontramos terras e paisagens cheias de sedução.

Situada num planalto onde tem ponto de passagem a estrada nacional que estabelece a ligação entre Murça e a cidade de Chaves, Jou pertenceu, até à reforma administrativa de 1835, ao extinto concelho de Carrazedo de Montenegro, e a partir de então foi integrado no concelho de Valpaços, do qual foi desanexado por decreto real de 26 de setembro de 1895, passando em definitivo para o concelho de Murça.

Esta freguesia, com os seus bairros é considerada a maior do concelho.

No campo histórico-cultural referimos as ruínas de um antigo castelo e de uma necrópole que constituem um importante conjunto arqueológico. Em tempos em Jou existiu uma banda filarmónica, uma Misericórdia, bombeiros voluntários, um grupo folclórico, um grupo de jovens, estando ainda em atividade uma importante Associação Cultural e Desportiva.

Além da Igreja Matriz há ainda um Santuário com uma capela onde anualmente, no último domingo de julho, se realiza uma importante festa em honra de Santa Isabel.



Consulte a caracterização desta freguesia e outros conteúdos



Santuário de Sta Isabel



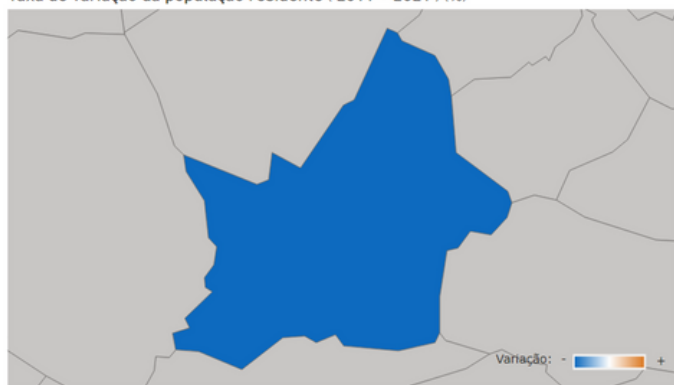
Mamoa (Castelo)



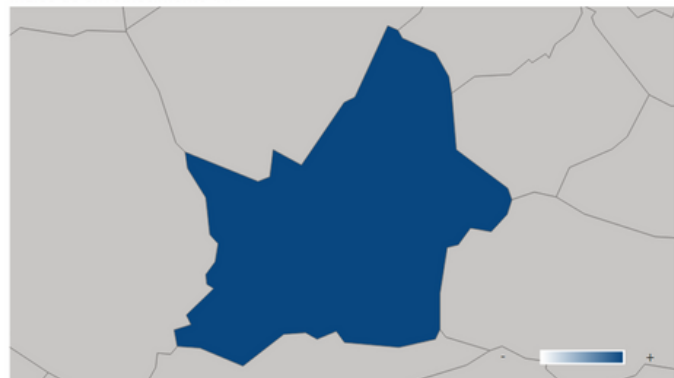
Polidesportivo (Cimo de Vila)

A FREGUESIA EM NÚMEROS

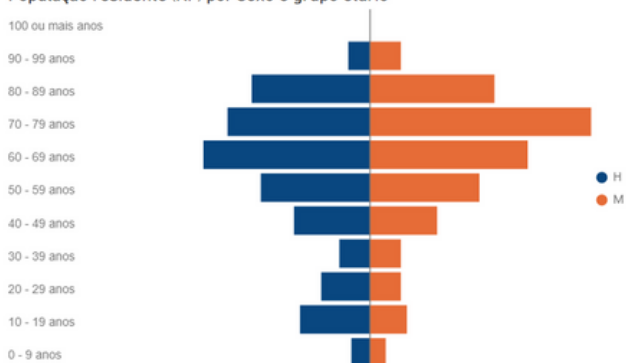
Taxa de variação da população residente (2011 - 2021) (%)



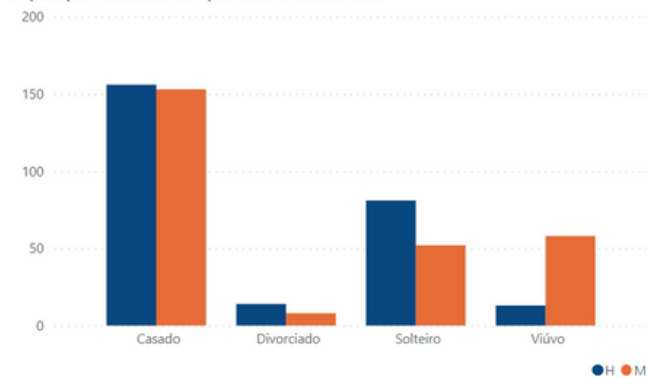
Índice de envelhecimento (N.º)



População residente (N.º) por sexo e grupo etário



População residente (N.º) por sexo e estado civil





Vista sobre Novainho, Rio, Freiria, Aboleira

JOU CONVIDA A VISITAS DEMORADAS E A ALMOÇOS E JANTARES DE EXCELENTE QUALIDADE

A Freguesia de Jou, terra de bom vinho e de boa castanha, está situada nas terras mais ao norte do concelho, numa zona de planalto, com altitudes de cerca dos 700 metros. As terras de Jou sempre foram apreciadas pela sua cultura e dinamização.

A Freguesia de Jou é constituída por um conjunto de lugares: Cimo de Vila, Aboleira, Freiria, Rio, Novainho, Olgas, Banho, Penabeice, Granja, Castelo, Toubres, Mascanho e Vale d'Égua.

De origem incerta, mas poderá vir do genitivo latino

Jovis, 'de Júpiter', possível referência ao estanho que havia na região e que era tradicionalmente consagrado a Júpiter.

Por aqui encontramos pessoas acolhedoras, que rapidamente nos convidam para uma boa conversa.

Esta freguesia do concelho de Murça, convida a visitas demoradas e a almoços e jantares de excelente qualidade.

EXECUTIVO DA JUNTA

Presidente: Helena Teixeira (PSD)

Secretária: Luís Damas (PSD)

Tesoureiro: António Costa (PSD)

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Presidente: Vera Alves (PSD)

MORADA E CONTACTOS

Rua Nova
Cimo de Vila
5090-076 Jou

Telefone: 259 539 155



Escudo de ouro, dois troncos de castanheiro da sua cor, folhados e frutados, passados em aspa, em chefe, um cruzeiro com a base em degraus, de cor vermelha. Coroa mural em prata de três torres.

Listel branco, com a legenda a negro: "Jou - Murça".

(Parecer da Comissão de Heráldica emitido em 22/10/97)

câmara

RESUMO DE DELIBERAÇÕES



As reuniões ordinárias do Executivo Municipal realizam-se com periodicidade quinzenalmente, realizando-se por norma na 1.^a e 3.^a quinta-feira de cada mês, com início às 09h30 devendo terminar até às 13h00, podendo ser prolongadas mediante deliberação nesse sentido. Decorrem nos Paços do Concelho.

As reuniões ordinárias são públicas, havendo lugar para um período de intervenção do público. Fazemos aqui um resumo das deliberações, que poderão ser consultadas na íntegra, no site autárquico municipal através do endereço www.cm-murca.pt ou diretamente através do QR Code.

Poderá consultar toda a
informação documental da
Câmara Municipal



REUNIÃO ORDINÁRIA**5 de janeiro - 2023**

- 1 - A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a ata da reunião anterior;
- 2 - A Câmara tomou conhecimento, do resumo diário de tesouraria;
- 3 - A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a Proposta 1/GAP/2023 - Constituição de Fundo de Maneio para o ano 2023;
- 4 - A Câmara deliberou, por maioria, com a abstenção da Vereadora do Partido Socialista, Ana Paula Rodrigues da Cruz, aprovar a Proposta 2/GAP/2023 - Associação de Veteranos do Murça Sport Clube: Apoio Financeiro, ao abrigo do disposto na alínea u) do n.º 1 do artigo 33.º, da Lei 75/2013, de 12 de setembro;
- 5 - A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a Proposta 3/GAP/2023 - Agrupamento de Escolas de Murça: Apoio Financeiro, ao abrigo do disposto na alínea u) do n.º 1 do artigo 33.º, da Lei 75/2013, de 12 de setembro;
- 6 - A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a Proposta 4/GAP/2023 - Medida de Apoio aos Vendedores de Feira: Isenção de pagamento de Taxa de Ocupação, ao abrigo da alínea b), do n.º 1, do artigo 25.º, do anexo I à Lei 75/2013, de 12 de setembro, submeter esta proposta a deliberação da Assembleia Municipal;
- 7 - A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a Proposta 5/GAP/2023 - Medida de Apoio ao Comércio e Restauração: Isenção de pagamento de Taxa de Esplanadas e aumento das existentes, ao abrigo da alínea m), do n.º 2, do artigo 23.º, do anexo I à Lei 75/2013, de 12 de setembro, nos termos da proposta, Deliberou ainda, ao abrigo da alínea b), do n.º 1, do artigo 25.º, do Anexo I à Lei 75/2013, de 12 de setembro, submeter esta proposta a deliberação da Assembleia Municipal;
- 8 - A Câmara tomou conhecimento, da 10.º alteração ao Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2022. (9.ª alteração permutativa ao Orçamento da Despesa; 8.ª alteração permutativa ao Plano Plurianual de Investimentos);
- 9 - A Câmara tomou conhecimento, da 11.º alteração ao Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2022. (10.ª alteração permutativa ao Orçamento da Despesa; 10.ª alteração permutativa ao Plano de Atividades Municipais);
- 10 - A Câmara tomou conhecimento, da 12.º alteração ao Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2022. (1.ª alteração permutativa ao Orçamento da Receita; 11.ª alteração permutativa ao Orçamento

da Despesa; 9.ª alteração permutativa ao Plano Plurianual de Investimentos). Deliberou ainda submeter a conhecimento da Assembleia Municipal;

- 11 - A Câmara deliberou, por unanimidade, autorizar a revisão de preços, da empreitada "Interface de Murça", de acordo com o proposto na informação técnica da Divisão Administrativa e Financeira;
- 12 - A Câmara deliberou, por unanimidade, ratificar a constituição de compropriedade e a emissão do pedido de certidão nos termos da informação técnica da Divisão de Apoio e Gestão Urbana;
- 13 - A Câmara tomou conhecimento da Informação dos processos de obras e outros objeto de despacho.

REUNIÃO ORDINÁRIA**19 de janeiro - 2023**

- 1 - A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a ata da reunião anterior;
- 2 - A Câmara tomou conhecimento, do resumo diário de tesouraria;
- 3 - A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar o Protocolo de Colaboração entre o Município de Murça e a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Murça, de acordo com a Proposta 6/GAP/2023. Mais deliberou, autorizar o Senhor Presidente da Câmara, a proceder à assinatura do referido Protocolo;
- 4 - A Câmara deliberou, por unanimidade, autorizar a revisão de preços, da empreitada "Recuperação e Adaptação para Núcleo Museológico da Casa Soldado Herói Milhões", de acordo com o proposto na informação técnica da Divisão Administrativa e Financeira;
- 5 - A Câmara deliberou, por unanimidade, autorizar a revisão de preços extraordinária, da empreitada "Requalificação do Espaço Público Junto ao Cemitério de Murça", de acordo com o proposto na informação técnica da Divisão Administrativa e Financeira;
- 6 - A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a constituição de compropriedade e a emissão do pedido de certidão nos termos da informação técnica da Divisão de Apoio e Gestão Urbana;
- 7 - A Câmara tomou conhecimento da Informação dos processos de obras e outros objeto de despacho.

REUNIÃO ORDINÁRIA**2 de fevereiro - 2023**

- 1 - A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a ata da reunião anterior;
- 2 - A Câmara tomou conhecimento, do resumo diário de tesouraria;
- 3 - A Câmara deliberou por unanimidade, aprovar a Proposta 7/GAP/2023 - Junta de Freguesia de Valongo de

Milhais: Participação em investimentos. Deliberou ainda, ao abrigo da alínea j), do n.º 1, do artigo 25.º, do Anexo I à Lei 75/2013, de 12 de setembro, submeter esta proposta a deliberação da Assembleia Municipal;

4 - A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar, a Proposta 8/GAP/2023 - Junta de Freguesia de Jou: Apoio Pontual às Freguesias, participação em investimentos. Deliberou ainda, ao abrigo da alínea j), do n.º 1, do artigo 25.º, do Anexo I à Lei 75/2013, de 12 de setembro, submeter esta proposta a deliberação da Assembleia Municipal;

5 - A Câmara tomou conhecimento da 1.ª alteração ao Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2023 (1.ª alteração permutativa ao Orçamento da Despesa, 1.ª alteração permutativa ao Plano de Investimentos, 1.ª alteração permutativa ao Plano de Atividades Municipais);

6 - A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar, a Demonstração do Desempenho Orçamental, ao abrigo do artigo 81.º da Lei 24-D/2022, de 30 de dezembro (Orçamento de Estado para 2023), para incorporação do saldo de gerência da execução orçamental de 2022. Mais deliberou submeter a mesma à aprovação da Assembleia Municipal, nos termos da alínea c) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro;

7 - A Câmara tomou conhecimento de declarações nos termos do artigo 15.º da Lei n.º 8/2012, de 15 de fevereiro. Mais deliberou enviar o assunto a conhecimento da Assembleia Municipal;

8 - A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a constituição de compropriedade e a emissão do pedido de certidão nos termos da informação técnica da Divisão de Apoio e Gestão Urbana;

9 - A Câmara tomou conhecimento da Informação dos processos de obras e outros objeto de despacho.

REUNIÃO ORDINÁRIA

16 de fevereiro - 2023

1 - A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a ata da reunião anterior;

2 - A Câmara tomou conhecimento, do resumo diário de tesouraria;

3 - A Câmara deliberou por unanimidade, aprovar a Proposta 9/GAP/2023 - Junta de Freguesia de Murça: Apoio Pontual às Freguesias, participação em investimentos. Deliberou ainda, ao abrigo da alínea j) do n.º 1, do artigo 25.º, do Anexo I à Lei 75/2013, de 12 de setembro, submeter esta proposta a deliberação da Assembleia Municipal.

4 - A Câmara deliberou por unanimidade, prorrogar o prazo, para a concretização da transferência de competências no domínio da ação social, até 3 de abril de 2023, ao abrigo do Decreto-Lei 87-B/2022, de 29.12. Mais deliberou, submeter o presente assunto, a aprovação na próxima Assembleia Municipal. Deliberou ainda comunicar

à DGAL até 28/02/2023, o teor desta deliberação.

5 - A Câmara deliberou por maioria, com a abstenção dos Vereadores do Partido Socialista, aprovar o Regulamento de Organização dos Serviços Municipais, Estrutura e Competências, nos termos da alínea a), do n.º 1, do artigo 9.º, do Decreto-Lei 305/2009, de 23 de outubro. Nos termos do disposto no artigo 6.º, do Decreto-Lei n.º 305/2009, de 23/10. Deliberou, ainda, propor à Assembleia Municipal:

i) A aprovação da estrutura nuclear sugerida na alínea b), do capítulo III, da presente proposta, composta por um departamento municipal, muito concretamente, o Departamento de Coordenação Geral (alínea b), do artigo 6.º;

ii) Aprovação da criação do n.º máximo de 9 unidades orgânicas flexíveis, sendo cinco (5) de 2.º grau e quatro (4) de 3.º grau, todas elas previstas no Regulamento em anexo, bem como 9 subunidades orgânicas;

iii) Determinar a definição das competências, da área, dos requisitos de recrutamento, entre os quais a exigência de licenciatura adequada, e do período de experiência profissional, bem como da respetiva remuneração, conforme o anexo III, do Regulamento em anexo à ata e cujo teor aqui se dá por integralmente reproduzido para todos os efeitos legais, no cumprimento do estatuído no n.º 3, do artigo 4.º, da Lei n.º 49/2012, de 29 de agosto e posteriores alterações;

iv) Autorizar o pagamento de despesas de representação aos titulares de cargos de direção intermédia de 1.º e 2.º grau, ao abrigo do disposto no artigo 24.º, da Lei n.º 49/2012, de 29 de agosto;

v) Aprovar, uma alteração ao mapa de pessoal do Município de Murça, em vista a dar guarida às alterações ora preconizadas, as quais deverão, por razões operacionais, entrar em vigor em simultâneo com o Regulamento de Organização dos Serviços Municipais que vier a ser aprovado, nos termos da alínea a), do artigo 7.º, do Decreto-Lei n.º 305/2009, de 23 de outubro, deverão ser efetuadas em simultâneo.

6 - A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar, a Proposta 12/GAP/2023 - Junta de Freguesia de Murça: Apoio Pontual às Freguesias, participação em investimentos. Deliberou ainda, ao abrigo da alínea j) do n.º 1, do artigo 25.º, do Anexo I à Lei 75/2013, de 12 de setembro, submeter esta proposta a deliberação da Assembleia Municipal.

7 - A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar, a assunção de encargos plurianuais relativa ao contrato de prestação de serviços: "Suporte e Manutenção de Equipamentos HPE", nos termos da informação técnica da Divisão Administrativa e Financeira.

Mais deliberou submeter o assunto ao conhecimento da Assembleia Municipal, ao abrigo do disposto no n.º 4, do artigo 16.º, das Normas de Execução do Orçamento de 2022;

8 - A Câmara deliberou, por unanimidade, submeter a Eleição de Presidente de Junta de Freguesia na assembleia Municipal, como representante das freguesias do concelho no Conselho Municipal de Saúde. Este assunto foi submetido para a Assembleia Municipal, nos termos do disposto na alínea c) do artigo 9.º, do Decreto-Lei n.º 23/2019, de 30 de janeiro;

9 - A Câmara tomou conhecimento da Informação dos processos de obras e outros objeto de despacho.

REUNIÃO ORDINÁRIA

2 de março - 2023

1 - A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a ata da reunião anterior;

2 - A Câmara tomou conhecimento, do resumo diário de tesouraria;

3 - A Câmara tomou conhecimento, da Transferência de Competências, no domínio da Saúde, para o Município de Murça. Deliberou submeter a conhecimento da Assembleia Municipal;

4 - A Câmara deliberou, por unanimidade, aplicar no âmbito do Processo de Contraordenação n.º 01/CO/2020, aplicar à arguida pela prática de infração de que vem acusada, uma coima a fixar no valor mínimo de 500,00€ (quinhentos euros. A esta sanção deverão acrescer custas no valor de uma UC (Unidade de Conta), que no momento se fixa em 102,00€ (cento e dois euros), devidas ao abrigo do disposto no artigo 92.º do RJCO. A condenação transita em julgado e torna-se exequível se não for judicialmente impugnada pelos arguidos ou seu defensor, no prazo de 20 (vinte) dias após o seu conhecimento pelos arguidos (art.º 59.º do RJCO). Nos termos do citado art.º 59.º, n.º 3 do mesmo Decreto, a impugnação deve ser escrita e apresentada neste Município, dela devendo constar alegações e conclusões. Em caso de impugnação judicial, o tribunal pode decidir mediante audiência ou, caso os arguidos e o Ministério Público não se oponha, mediante simples despacho. Deve proceder ao pagamento da coima e custas em que foi condenado no prazo de 10 (dez dias), após o trânsito em julgado da decisão. Notifiquem-se nos termos do presente relatório.

5 - A Câmara deliberou, por unanimidade, aplicar no âmbito do Processo de Contraordenação n.º 02/CO/2020, aplicar à arguida pela prática de infração de que vem acusada, uma coima a fixar no valor mínimo de 500,00€ (quinhentos euros. A esta sanção deverão acrescer custas no valor de uma UC (Unidade de Conta), que no momento se fixa em 102,00€ (cento e dois euros), devidas ao abrigo do disposto no artigo 92.º do RJCO. A condenação transita em julgado e torna-se exequível se não for judicialmente impugnada pelos arguidos ou seu defensor, no prazo de 20 (vinte) dias após o seu conhecimento pelos arguidos (art.º 59.º do RJCO). Nos termos do citado art.º 59.º, n.º 3 do mesmo Decreto, a

impugnação deve ser escrita e apresentada neste Município, dela devendo constar alegações e conclusões. Em caso de impugnação judicial, o tribunal pode decidir mediante audiência ou, caso os arguidos e o Ministério Público não se oponha, mediante simples despacho. Deve proceder ao pagamento da coima e custas em que foi condenado no prazo de 10 (dez dias), após o trânsito em julgado da decisão. Notifiquem-se nos termos do presente relatório;

7 - A Câmara deliberou por unanimidade, aprovar a constituição de compropriedade e a emissão do pedido de certidão nos termos da informação técnica da Divisão de Apoio e Gestão Urbana;

8 - A Câmara tomou conhecimento da Informação dos processos de obras e outros objeto de despacho.

REUNIÃO ORDINÁRIA

16 de março - 2023

1 - A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a ata da reunião anterior;

2 - A Câmara tomou conhecimento, do resumo diário de tesouraria;

3 - A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a Proposta 13/GAP/2023 - Constituição de Fundo de Maneio para a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Murça, ano 2023;

4 - A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a Proposta 14/GAP/2023 - Rampa "Porca de Murça": Apoio Financeiro, ao abrigo do disposto na alínea o), do n.º 1 do artigo 33.º, da Lei 75/2013, de 12 de setembro;

5 - A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a Proposta 15/GAP/2023 - Fábrica da Igreja Paroquial de Murça: Apoio Financeiro, ao abrigo do disposto na alínea o), do n.º 1 do artigo 33.º, da Lei 75/2013, de 12 de setembro;

6 - A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar o Protocolo conforme a Proposta 16/GAP/2023 - ACES Douro Norte I, Marão e Douro Norte: Protocolo de Articulação Interna. Mais deliberou, autorizar o Senhor Presidente da Câmara, a proceder à assinatura do referido Protocolo;

7 - A Câmara deliberou, por unanimidade, autorizar o CAMI - Motorsport a realizar a prova de competição automóvel "Rampa Porca de Murça 2023", de acordo com o parecer técnico da DAGU. Notifique-se;

8 - A Câmara deliberou, por unanimidade, autorizar o pagamento em prestações de aquisição de sepultura, nos termos do art.º 18.º do Regulamento de Liquidação e Cobrança de Taxas Municipais;

9 - A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a constituição de compropriedade e a emissão do pedido de certidão nos termos da informação técnica da DAGU;

10 - A Câmara tomou conhecimento da Informação dos processos de obras e outros objeto de despacho.

TRILHO PASSADIÇOS DO TINHELA

Venha mergulhar na natureza...



Município de Murça